



A pesquisa científica como desenvolvimento para as atividades profissionais

Scientific research as a development for professional activities

La investigación científica como desarrollo de actividades profesionales

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes^{1*}

ORCID: 0000-0002-9334-6857

Priscila Oliveira Fidelis dos Santos²

ORCID: 0000-0001-5427-3379

Márcia Zotti Justo Ferreira²

ORCID: 0000-0001-7388-3535

Péricles Cristiano Batista Flores³

ORCID: 0000-0002-0486-045X

Plínio Regino Magalhães⁴

ORCID: 0000-0002-9334-6857

Keila Martins da Conceição⁵

ORCID: 0000-0003-0432-1509

Lucilení Narciso de Souza⁶

ORCID: 0000-0002-5330-5727

Solange Aparecida Caetano⁷

ORCID: 0000-0003-3294-202X

Elaine Aparecida Leoni⁷

ORCID: 0000-0003-0700-8606

Anelvira Oliveira Florentino⁸

ORCID: 0000-0001-8628-0565

¹Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, Brasil.

²Faculdade Sequencial. São Paulo, Brasil.

³Hospital Santa Cruz. São Paulo, Brasil.

⁴Centro Universitário Ítalo Brasileiro. São Paulo, Brasil.

⁵Caregiver. Boston, Estados Unidos.

⁶Centro Universitário Anhanguera de São Paulo. São Paulo, Brasil.

⁷Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo. São Paulo, Brasil.

⁸Universidade Estadual Paulista. São Paulo, Brasil.

***Autor correspondente:** E-mail: ingridy_polao@hotmail.com

Resumo

As constantes mudanças no mercado de trabalho têm demandado cada vez mais qualificação profissional das pessoas em suas organizações e contribuído para relevância das investigações sobre a compreensão do fenômeno Desenvolvimento Profissional. Assim, o presente estudo teve como objetivo realizar uma reflexão da pesquisa científica como meio de desenvolvimento profissional do indivíduo nas organizações. O resultado desse estudo identificou a Ciência, a Tecnologia e a Inovação, no cenário mundial contemporâneo, como instrumentos fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional, o crescimento econômico, a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades.

Descritores: Pesquisa Científica; Desenvolvimento Profissional; Qualificação; Mercado de Trabalho.

Como citar este artigo:

Fernandes ITGP, Santos POF, Ferreira MZJ, Flores PCB, Magalhães PR, Conceição KM, Souza LN, Caetano SA, Leoni EA, Florentino AO. A pesquisa científica como desenvolvimento para as atividades profissionais. Glob Clin Res. 2021;1(1):e12.

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca

Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 31-01-2021

Aprovação: 14-02-2021



Abstract

The constant changes in the labor market have increasingly demanded professional qualification of people in their organizations and contributed to the relevance of investigations into the understanding of the Professional Development phenomenon. Thus, this study aimed to reflect on scientific research as a means of professional development of the individual in organizations. The result of this study identified Science, Technology and Innovation, in the contemporary world scenario, as fundamental instruments for personal and professional, economic growth, job and income generation and the democratization of opportunities.

Descriptors: Scientific Research; Professional Development; Qualification; Labor Market.

Resumén

Los constantes cambios en el mercado laboral han exigido cada vez más la calificación profesional de las personas en sus organizaciones y han contribuido a la relevancia de las investigaciones sobre la comprensión del fenómeno del Desarrollo Profesional. Así, este estudio tuvo como objetivo reflexionar sobre la investigación científica como medio de desarrollo profesional de las personas en las organizaciones. El resultado de este estudio identificó a la Ciencia, Tecnología e Innovación, en el escenario mundial contemporáneo, como instrumentos fundamentales para el crecimiento económico personal y profesional, generación de empleo e ingresos y democratización de oportunidades.

Descriptor: Investigación Científica; Desarrollo Profesional; Calificación; Mercado de Trabajo.

Introdução

Quando um indivíduo se matricula em um curso superior, prevê que ele está em busca de algum conhecimento para se preparar para uma carreira profissional ou para complementar o conhecimento que já tem sobre determinado assunto.

Evidentemente, também há aqueles que iniciam o Ensino Superior em busca de novos conhecimentos, sem necessariamente estarem preocupados com as tendências do mercado de trabalho.

A ciência está mais presente do que imaginamos, por isso, a cultura de que só o nível superior era conhecido somente para o curso de Medicina, atualmente mostra-se o quanto o conhecimento científico está presente em todas as áreas. Porém, é importante lembrar de que o estudante inicia um novo processo em sua vida que vai exigir dele o desenvolvimento de uma grande autonomia.

Portanto, em primeiro lugar, é preciso que o estudante se conscientize de que, doravante, o resultado do processo depende fundamentalmente dele mesmo. Seja pelo seu próprio desenvolvimento psíquico e intelectual, seja pela própria natureza do processo educacional desse nível, as condições de aprendizagem transformam-se no sentido de exigir do estudante maior autonomia na efetivação da aprendizagem, maior independência em relação aos subsídios da estrutura do ensino e dos recursos institucionais que ainda continuam sendo oferecidos. O aprofundamento da vida científica passa a exigir do estudante uma postura de autoatividade didática que será, sem dúvida, crítica e rigorosa¹.

Pesquisadora² diz em seu estudo que a educação é um atributo importante para o cidadão que vive no século XXI e integra a sociedade do conhecimento,

fundada na cultura letrada, no domínio da tecnologia digital e na organização econômica influenciada pelos fluxos financeiros internacionais.

No contexto educacional, a graduação tem o claro propósito de formação de um profissional. A pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, está voltada para a especialização e atualização profissional. E mesmo a pós-graduação *stricto sensu*, que inicialmente era voltada para a formação de mestres e doutores, com a criação dos mestrados profissionais, de acordo com Normativa n.º 17/2009 da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), passou a assumir também um papel mais claro no desenvolvimento pessoal³.

Nesse sentido, o conceito de DP (desenvolvimento pessoal) está relacionado a um amadurecimento do profissional e a reflexão e melhoria do seu saber fazer, derivado de experiências formais e informais de aprendizagem³.

Contudo, o presente estudo faz a seguinte indagação: Por que investir em desenvolvimento profissional desde a graduação é tão importante? Obviamente o desenvolvimento de qualquer país está diretamente relacionado à aplicação de capital no setor. Inovação, pesquisa, capacitação científica, no fim, é um bem público.

Reconhece-se que a postura autônoma e autodidata deverá ser uma constante na vida profissional do indivíduo, depois que ele conclua os seus estudos. Isso devido ao fato de o conhecimento científico estar constantemente se modificando. As novas tecnologias e descobertas levam a novas práticas de trabalho, e o profissional precisa saber buscá-las sozinho.

A metodologia ou a pesquisa científica lida com um tipo de leitura chamada informativa, a qual visa coletar



informações acerca do campo de pesquisa ou de trabalho, a partir do momento em que o estudante está formado¹.

É importante entender que a metodologia científica vai contribuir não só para que o indivíduo se transforme em um autodidata, aprendendo a ler e selecionar o melhor material que se encaixe em seus trabalhos no Ensino Superior e na sua futura vida profissional. Ela vai formar o indivíduo para encontrar evidências dos problemas que ele poderá resolver.

Atividade profissional baseada em evidências

A ciência no Brasil se estabiliza a partir de 1900 como profissão. Antes dessa data, o cientista precisava necessariamente dedicar-se a atividades de ensino, produção e serviço, além da pesquisa. Em conjunto com essa realidade, surgem as universidades, como a Universidade de São Paulo (1934) e a Universidade do Distrito Federal (1935), as quais passam a figurar como lugar dominante do desenvolvimento científico⁴.

Na prática profissional, o melhor modo de conhecer um fenômeno é entender a sua causa. A Prática Baseada em Evidências (PBE) é uma abordagem de investigação muito utilizada nas ciências da saúde. Autores⁵ dizem que a PBE deve ser sistematizada em etapas e que o profissional, na busca das evidências, deve ter as habilidades de:

- Analisar detalhadamente o contexto da prática, buscando evidências;
- Investigar a situação-problema;
- Ter conhecimento de metodologias de pesquisa e buscar pesquisas anteriores sobre o problema;
- Relacionar as pesquisas científicas anteriores com o problema que se apresenta;
- Agir sobre o problema, controlando e avaliando as suas ações.

A PBE é um método que busca a resolução de problemas do modo mais eficiente possível, visando ao bem-estar do paciente e evitando desperdícios. Ela tem forte relação com o conteúdo de metodologia científica, pois, além de o indivíduo precisar saber conduzir uma leitura adequada, ele precisa ser um investigador, não só no sentido de compreender e analisar a situação-problema, mas também de buscar artigos e livros que disponibilizem informações sobre o caso pesquisado.

Estudo⁶ apresenta um organograma dos procedimentos em PBE.

- Tomada de decisão clínica
 - Investigação, diagnósticos, avaliação de probabilidade;
 - Discussão conjunta, análise das decisões possíveis;
 - Análise da eficiência e efetividade das condutas.
- Acesso às informações científicas
 - Internet (*Cochrane Database of Systematic Review*).
 - Banco de dados eletrônicos: MEDLINE, LILACS, EMBASE e outros.

- Avaliação e validação das informações científicas
 - Conhecer a metodologia da pesquisa científica;
 - Orientar-se por meio da “Classificação da Evidência científica”:
 - 1- Revisões sistemáticas;
 - 2- Ensaio clínico randomizado;
 - 3- Estudos de coorte/caso-controle;
 - 4- Série de casos;
 - 5- Conferências/opiniões de especialistas:
 - Integrar os achados aos processos de tomada de decisão;
 - Analisar os níveis de eficiência e efetividade dos trabalhos.

Estudo⁷ relata que o aluno ao ingressar em uma Universidade possui capacidades técnicas de elaborar um artigo, um projeto, uma resenha crítica, o que ele necessita é de capacitação intelectual para as futuras produções acadêmicas.

Neste mundo globalizado, e interligado, os jovens adentram as Universidades com um desenvolvimento tecnológico pré-adquirido, o que facilita o processo de aprendizagem, em contrapartida os jovens ao entrarem nas Universidades em sua maioria, possuem pouco conhecimento literário. Fatos como este impossibilita-os de desenvolver textos, artigos científicos de qualidade.

O conhecimento é algo bastante contínuo. É preciso estar frequentemente lendo artigos e livros, além de participar de workshops e palestras para ter o saber em constante transformação. Portanto, o aluno que pretende adquirir conhecimento atualizado ou se destacar na profissão deve se dedicar à produção científica.

Ainda no marco da discussão sobre o conhecimento científico, autores⁸ afirmam que a educação escolar deve ultrapassar a barreira do senso comum e alcançar as estruturas lógicas e categorizadas do saber científico.

Por isso, desde a graduação, o indivíduo deve desenvolver o hábito da leitura e avaliação crítica de artigos e publicações de sua área, compreender o ato de pesquisar e se interessar pela investigação. Além de estabelecer o hábito de participar de seminários e fóruns de discussões, pois isso aumenta a chance de novos aprendizados e consequente melhoria da sua qualidade profissional.

Dessa maneira, esse tipo de trabalho intelectual pode garantir descobertas e desenvolvimento de novas teorias. Com a ciência, é possível desfazer-se de preconceitos e estruturar novas formas de pensar na contemporaneidade.

Metodologia Científica e resolução de problemas

No século XXI a conjuntura atual do trabalho é caracterizada por mudanças constantes, instabilidade, transições ocupacionais e criatividade, visando que o trabalhador possa estabelecer novos padrões de relação para oferta de seus serviços e resolução de problemas⁹.

Sabe-se que uma das partes de uma pesquisa científica é a elaboração de um problema, o qual vem da observação de um dado fenômeno. O método científico visa



instrumentalizar o aluno a desenvolver o raciocínio crítico e incorporar habilidades de pesquisa que deverão se transformar em atitudes profissionais.

De acordo com autores^{9,26}, “[...] problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância para a qual se deve encontrar uma solução. Definir um problema significa especificá-lo em detalhes precisos e exatos”.

Após a formulação do problema, é necessário seguir as etapas previstas, pois, antes de ser considerado apropriado, precisa ser analisado sob os aspectos de viabilidade, relevância, novidade, exequibilidade e oportunidade¹⁰.

A formulação do problema está ligada diretamente à capacidade de reflexão que devemos ter com o assunto e objeto de pesquisa. Estudioso da educação¹⁰ acredita que o indivíduo precisa aprender a aprender, e que esta é uma habilidade autônoma. Ele define cinco condições para a aprendizagem que integram diretamente a vida:

1. Só se aprende o que se pratica;
2. Não basta praticar, é preciso haver reconstrução consciente da experiência;
3. Aprende-se por associação;
4. Não se aprende nunca uma coisa só;
5. Toda aprendizagem deve ser integrada à vida.

Quando o estudante obedece às etapas da pesquisa científica, definindo um problema, elaborando uma questão

A pesquisa científica como desenvolvimento para as atividades profissionais
de pesquisa, identificando objetivos e variáveis, inicia no processo autônomo de aprendizagem, pois o ritual da metodologia científica direciona, motiva e foca a aprendizagem e o resultado é o desenvolvimento de forma natural na sua atividade profissional.

Considerações Finais

A presente pesquisa conseguiu alcançar o proposto e apresentar a reflexão da necessidade de o indivíduo investir na pesquisa científica para um futuro profissional promissor.

Muitas vezes a nossa vida corrida acaba não recebendo de maneira ampla as modificações sociais pelas quais passamos, portanto, é preciso ter um olhar mais crítico e deslocado para poder elaborar novas perspectivas de transformação social.

Nesse sentido, a produção científica tem uma posição privilegiada. Por meio de muitos estudos, testes e análises da sociedade é possível identificar por quais mudanças estamos passando e inferir sobre as consequências para o futuro.

Sendo assim, nota-se que a pesquisa contribui para a geração de conhecimento e para o desenvolvimento da humanidade. A pesquisa científica é importante na nossa vida pois nos ajuda a ter uma qualidade de vida melhor, pois foi através da ciência que muitas doenças foram eliminadas, por isso, enriquece o desenvolvimento profissional do indivíduo em sua carreira profissional e pessoal.

Referências

1. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez; 2000.
2. Bogossian T. As políticas públicas e educação brasileira: um desafio moderno. *Glob Acad Nurs.* 2020;1(3):e62. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200062> MOURÃO; MONTEIRO, 2018).
3. Pirola SBFB, et al. A importância da iniciação científica na graduação de Medicina. *Revista Corpus Hippocraticum.* 2020;1(1).
4. Atallah NA, Castro A. Evidências para melhores decisões clínicas. São Paulo: Centro Cochrane do Brasil; 1998.
5. Gama CS. Saúde baseada em evidências: farmacêutico clínico. *Revista Einstein [Internet].* 2020 [acesso em 31 jan 2021];8:169-71. Disponível em: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1912-EC_V8_N4_p169-71.pdf
6. Mourão L, Monteiro AC. Desenvolvimento profissional: proposição de um modelo conceitual. *Estudos de Psicologia.* 2018;23(1):33-45. <http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20180005>
7. Sousa RM, Echeverría PG, Costa LSO. Educação Profissional para Jovens e Adultos: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico, um caminho de superação? Curitiba: Anais do XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, 2008.
8. Ambiel RAM, Campos MI, Campos PPT. Análise da produção científica brasileira em orientação profissional: um convite a novos rumos. *Psico-usf [Internet].* 2017 [acesso em 31 jan 2021];22(1):133-145. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=401050855013>
9. Marconi MA, Lakatos EM. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2008.
10. Dewey J. Vida e educação. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos; 1978.